



# INFORMATIVO LUZ DIVINA

ANO 11, Nº 124 - ABRIL 2016

*“Amar a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a si mesmo.”*

*Expediente*  
Órgão de Divulgação do

CENTRO ESPÍRITA  
LUZ DIVINA  
119-137 Clifford St  
Newark, NJ 07105

Phone:  
908-307-7141  
973-344-2890 (sede)

Website  
[www.scdivinelight.org](http://www.scdivinelight.org)

Email:  
events@scdivinelight.org

## SEGUNDA-FEIRA

- Estudo Sistematizado  
da Doutrina Espírita

- Palestra Pública  
Evangelificação Infantil  
8:00 - 9:00 PM

## TERÇA FEIRA

- Self Knowledge Group  
(English Study)  
7:30 - 8:30 PM

## - QUARTA-FEIRA

- Meditando com o Cristo  
Atendimento Fraterno  
6:15 - 7:45 PM

## SEXTA-FEIRA

- Estudo Mediúnico  
7:30 - 9:00 PM

## SÁBADO

- Estudo do Evangelho  
Segundo o Espiritismo  
5:00 - 6:30 PM

- Palestra Pública  
- Grupo de Jovens  
- Evangelificação Infantil  
7:00 - 8:00 PM

## PRODUÇÃO

Helena Rauduvinich  
Arlene Consentino

Distribuição Gratuita  
Periodicidade Mensal

## A OPORTUNIDADE

Helena Rauduvinich

O hoje é o momento precioso para investirmos na nossa melhoria espiritual e, quando tomamos consciência disso, descobrimos que a mais elevada oportunidade do ser humano é a sua própria existência.

É na escola terrena, no trajeto milenário de nossas experiências, contraíndo e saldando obrigações que vamos burilando o nosso espírito, perseguindo soluções para o nosso crescimento, através do esforço próprio, no caminho para a evolução.

O corpo é instrumento que a compaixão divina nos oferece para reajustar hábitos e aprimorá-los. A Divindade nos conduz muitas vezes à vida terrena para que possamos nos aperfeiçoar, mas quase sempre, estragamos a oportunidade, nos desviando do caminho que nos leva ao progresso, à felicidade. Por essa razão, temos que aproveitar o hoje, o agora, enquanto estamos no campo fisiológico, seguindo nossa marcha para a progresso. Mesmo os pequenos maus hábitos, devem ser extirpados de nossa alma. Nos ensinam os Espíritos que um dos maiores tormentos da alma desencarnada é constatar o tempo perdido em uma encarnação. Quando adiamos o que deve ser feito hoje para amanhã, não temos idéia da noção real do tempo. É importante aproveitar a bênção do dia para fazer, realizar em benefício de nosso progresso e do progresso do nosso mundo. Nos diz Emmanuel: “o lavrador que perde a hora de semear, não consegue prover as consequências da procrastinação do serviço a que se devota, porque, entre uma hora e outra, podem surgir impedimentos e lutas de indefinível duração.”

Devemos desde já trabalhar, sem perder um dia, um momento, em benefício da nossa felicidade pois só assim o amanhã será benéfico. Está no corpo físico é oportunidade valiosa para a lavoura espiritual, para plantarmos a semente do bem, por isso, devemos aproveitar o tempo na nossa edificação moral e espiritual. Quem nada planta, quem não trabalha na elevação da própria vida, nos orienta os Espíritos de Luz: “coagula a atividade mental e rola no tempo à maneira de seixo que avança quase inalterável, a golpes inesperados da natureza.” Já aquele que semeia o bem e a luz no solo de si mesmo, colhe a glória espiritual.

Nós perdemos muito tempo com as fantasias do corpo, esquecendo que o corpo deve permanecer à serviço da alma. Urge que entendamos as necessidades do Espírito imortal que somos. Temos que buscar o esclarecimento pelo estudo, o crescimento mental pelo trabalho e a iluminação pela virtude. Cada um de nós foi chamado pela Providência Divina para realizar trabalho espiritual na Terra, seja em que setor estejamos colocados. Somos usufrutuários de patrimônios que pertencem ao Pai. Assim, temos que nos subordinar aos desígnios dEle.

É chegado o momento de redescobrirmos o tempo e sua utilidade, e assim despertarmos para os verdadeiros objetivos de nossa estada na Terra. Aceitemos a tutela de Jesus e marchemos em companhia dEle, aprendendo e servindo diariamente. O trabalho construtivo é jornada sublime da alma, rumo à elevação. Não desperdicemos o tesouro do tempo, a oportunidade valiosa dessa existência, vivendo bem o dia de hoje, e assim venceremos.

Pesquisa: Livro Vinha de Luz/Espírito Emmanuel/psicografia de Francisco Cândido Xavier.

## A ESTRANHA CRISE

*Emmanuel por Chico Xavier*

O mundo vem criando soluções adequadas para a generalidade das crises que o atormentam. A carência do pão, em determinados distritos, é suprida, de imediato, pela superprodução de outras faixas de terra. Corrige-se a inflação, podando a despesa. O desemprego desaparece pela improvisação do trabalho. A epidemia é sustada pela vacina.

Existe, porém, uma crise estranha – e das mais que afligem os povos – francamente inacessível à intervenção dos poderes públicos, tanto quanto aos recursos da ciência nas conquistas modernas. Referimo-nos à crise da intolerância que, desde o travo de amargura, que sugere o desânimo, à violência do ódio, que impele ao crime, vai minando as melhores reservas morais do Planeta, com a destruição consequente de muitos dos mais belos empreendimentos humanos. Para a liquidação do problema que assume tremendo vulto em todas as coletividades terrestres, o remédio não se forma de quaisquer ingredientes políticos e financeiros, por ser encontrado tão somente na farmácia da alma, a exprimir-se no perdão puro e simples.

O perdão é o único antibiótico mental suscetível de extinguir as infecções do ressentimento no organismo do mundo. Perdão entre dirigentes e dirigidos, sábios e ignorantes, instrutores e aprendizes, benevolência entre o pensamento que governa e o braço que trabalha, entre a chefia e a subalternidade. Consultem-se nos foros – autênticos hospitais de relações humanas – os processos por demandas, questões salariais, divórcios e desquites baseados na intransigência doméstica ou na incompatibilidade de sentimentos, reclamações, indenizações e reivindicações de toda ordem, e observe-se, para além dos tribunais de justiça, a animosidade entre pais e filhos, a luta de classes, as greves de múltiplas procedências, as queixas de parentela, os duelos de opinião entre a juventude e a maturidade, as divergências raciais e os conflitos de guerra, e verificaremos que, ou nos desculpamos uns aos outros, na condição de espíritos frágeis e endividados que ainda somos quase todos, ou a nossa agressividade acabará expulsando a civilização dos cenários terrestres.

Eis por que Jesus, há quase vinte séculos, nos exortou perdoarmos aos que nos ofendem setenta vezes sete, ou melhor, quatrocentos e noventa vezes. Tão-só nessa operação aritmética do Senhor, resolveremos a crise da intolerância, sempre grave em todos os tempos. Repitamos, no entanto, que a preciosidade do perdão não se adquire nos armazéns, por que, na essência, o perdão é uma luz que irradia, começando em nós.

## VOZES DO EVANGELHO

André Luiz

Destaque o lado bom dos seres e das coisas.  
“Examine tudo e retenha o melhor”.

Não valorize o erro.  
“Vença o mal com o bem”.

Auxilie sem exigência.  
“Perdoe setenta vezes sete vezes”.

Fuja à impertinência.  
“Não se queixem uns contra os outros, para que não sejam condenados”.

Não se irrite.  
“Faça todas as coisas sem murmurações nem contendas”.

Não se imponha.  
“Os discípulos do Senhor se conhecem por muito se amarem”.

Não pressione a ninguém.  
“Atente bem para a lei da liberdade”.

Olvide a falta alheia.  
“Lance mão do arado sem olhar para trás.”

Renuncie em silêncio.  
“O cristão existe para servir e não para ser servido”.

Use a bondade incansável.  
“Todas as suas ações sejam feitas com caridade”.

Do Livro O Espírito da Verdade/ Psicografia de Francisco Cândido Xavier e Waldo Vieira.



“O seio materno é manjedoura divina que abriga amorosamente um espírito, garantindo sua volta às lutas evolutivas da vida terrena.”